

A hand is shown holding a black pencil, positioned diagonally across the frame. The background is a vibrant red color with a faint, textured map of a city or neighborhood. The overall composition is clean and professional, with a strong color palette of red and black.

**PROJETO
CIDADANIA ATIVA
E ACESSO À JUSTIÇA**

**PLANO
DE AÇÃO
DO FÓRUM
COMUNITÁRIO
DE JARDIM
GRAMACHO**

Projeto Cidadania Ativa e Acesso à Justiça – Plano de Ação do Fórum Comunitário de Jardim Gramacho

Equipe Ibase

DIRETOR EXECUTIVO
Athayde Motta

DIRETORA ADJUNTA
Rita Corrêa Brandão

COMUNICAÇÃO E
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS
Iracema Dantas

SECRETARIA GERAL,
ADMINISTRAÇÃO E PESSOAS
Iris Patrícia Caridade

Equipe do Projeto Cidadania Ativa e Acesso à Justiça (CAAJ)

COORDENADORA GERAL
Rita Corrêa Brandão

PESQUISADORES /
PESQUISADORA
Robson Aguiar
Tauan Satyro

Larissa de Moraes

AUXILIAR DE PESQUISA
Luiz Henrique Souza
Pereira

Equipes do território de Jardim Gramacho

SUPERVISORA
Maria Rosinete dos
Santos

ARTICULADORAS /
ARTICULADOR
Eliane Souza Zarino
Sidney Cunha de Lima
Renata dos Reis
Leticia Maria de Souza
Santos
Aline de Moraes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Plano de ação do fórum comunitário de Jardim Gramacho / [Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase)]; [coordenação] Rita Corrêa Brandão. – Rio de Janeiro, RJ : Ibase : Fórum Comunitário de Jardim Gramacho, 2023. – (Projeto cidadania ativa e acesso à justiça)

ISBN 978-65-992534-7-8

1. Desenvolvimento territorial - Brasil 2. Direitos sociais - Brasil 3. Organização não-governamentais - Brasil 4. Serviço social e comunitário I. Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase). II. Brandão, Rita Corrêa. III. Série.

23-171515

CDD-361

Revisão: Flavia Leiroz
Fotos: Samuel Tosta/Arquivo Ibase.

Copyright 2023, Ibase
Divulgado sob licença Creative
Commons

**Instituto Brasileiro de Análises
Sociais e Econômicas**

Rua da Gamboa, 246
20220-324 — Rio de Janeiro - RJ

www.ibase.br

SUMÁRIO



JARDIM GRAMACHO – UM BAIRRO EM TRÊS MARCOS	4
O FÓRUM E O PLANO DE AÇÃO	8
DIREITO AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA	12
DIREITO À MOBILIDADE	22
DIREITO À SAÚDE	28
DIREITO À COMUNICAÇÃO.....	36
COLETA SELETIVA.....	42
DIREITO À EDUCAÇÃO	48





**JARDIM
GRAMACHO —
UM BAIRRO
EM TRÊS
MARCOS**

Situado às margens da Baía de Guanabara, próximo à Rodovia Washington Luís (BR-040) e parte do primeiro distrito de Duque de Caxias, Jardim Gramacho é um bairro relativamente novo. Moradores, moradoras e representantes locais remontam a história do bairro a partir de suas memórias e apontam três marcos do desenvolvimento de Jardim Gramacho: o período da construção da localidade conhecida como Cohab, antes da instalação do Aterro Metropolitano; a constituição do bairro durante o funcionamento do Aterro Metropolitano; o período após o fechamento do Aterro Metropolitano até os dias atuais. Tais episódios mudaram não somente a história do bairro, mas também sua dinâmica social e paisagem.

Identificam o momento da construção da “Cohab” — o conjunto habitacional, composto de 270 casas, construído pela Companhia de Habitação do Rio de Janeiro, na década de 1970 — como o período que levou para o bairro mais de mil novos moradores e moradoras, provocando mudanças populacionais e urbanísticas no território, assim como o surgimento de pequenos comércios, sendo esse o primeiro momento de grandes transformações. A partir da instalação do Aterro Metropolitano, Jardim Gramacho passa a receber, novamente, grande número de pessoas em busca de trabalho que, por consequência, passam a residir na região, ainda que de forma precária. A instalação do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho não apenas alterou as dimensões geográficas do território por meio do aumento da população e das casas, na maior parte das vezes, construídas em locais sem infraestrutura, como também impactou a organização social ali existente com a instalação de diversas empresas ligadas à indústria da reciclagem.

De acordo com moradores e moradoras, no período atual, iniciado a partir do fechamento do Aterro, o bairro ainda vi-

vencia impactos do passivo socioambiental gerado por 34 anos de funcionamento do Aterro Metropolitano – valendo destacar o aumento desordenado das áreas habitadas, por vezes, em manguezais, o surgimento de moradias sem infraestrutura adequada, energia elétrica e abastecimento de água tratada, o aparecimento de locais clandestinos utilizados como vazadouros de lixo, gerando a poluição do bairro e a proliferação de animais como ratos e moscas em decorrência do lixo sem nenhum tipo de tratamento. Há, ainda, o fato de , na época, o bairro receber diariamente diversos caminhões transportadores de resíduos sólidos para despejo, provocando a deterioração das vias internas. Trata-se assim de diversos aspectos que caracterizam um passivo social que, até hoje, permanece sem políticas públicas para sua resolução adequada.





**O FÓRUM
E O PLANO
DE AÇÃO**

Com mais de 15 anos de atuação no território, o Fórum Comunitário de Jardim Gramacho reúne a cidadania ativa local, composta por representantes de 13 entidades atuantes no bairro e por moradoras e moradores ativistas, em torno de ações pela efetivação, pela garantia e pela ampliação de direitos. Em 2023, o Fórum realizou uma série de encontros no território para identificar os principais problemas e as demandas locais com o objetivo de elaborar um novo¹ Plano de Ação — documento organizador das principais demandas e ações necessárias para a efetivação de direitos para o bairro. Tal ação só foi possível graças à implantação do Projeto Cidadania Ativa e Acesso à Justiça (CAAJ), coordenado pelo Ibase, em parceria com o Fórum Comunitário de Jardim Gramacho, que recebe financiamento e apoio do International Development Research Centre.

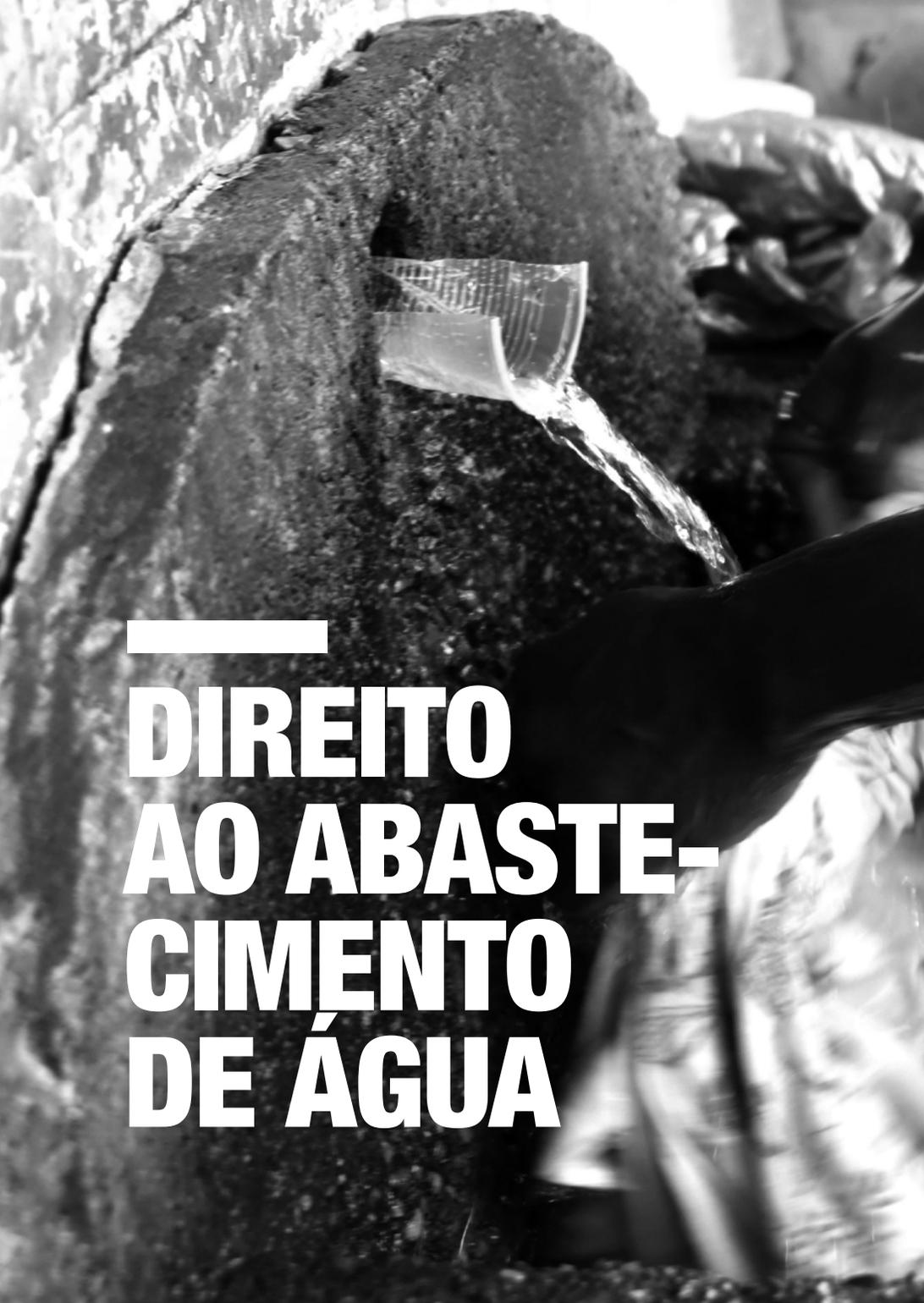
O Plano de Ação é um instrumento importante para qualificar e dar legitimidade às demandas do território, configurando-se assim como o principal exercício de fortalecimento do processo de definição de prioridades e de possíveis formas de encaminhamento rumo à efetivação dos direitos de moradores e moradoras do território de Jardim Gramacho. O Plano de Ação do Fórum Comunitário de Jardim Gramacho é, portanto, um produto do trabalho coletivo realizado pela cidadania ativa do território que parte do conjunto de ações de curto, médio e longo prazos. Dividido por direitos, o Plano de Ação do Fórum Comunitário de Jardim Gramacho apresenta as demandas identificadas na forma de desafios/questões. Tendo como

¹ Desde 2005, ao longo de sua história de atuação, este é o terceiro Plano de Ação construído de forma participativa, contando com as entidades que compõem este Fórum nas reflexões e nas definições de prioridades.

referência o território, o documento estabelece o público-alvo preferencial em um exercício de pensar sobre o território e sua população residente.

O Fórum Comunitário de Jardim Gramacho é composto por uma Secretaria Executiva, responsável pelas ações operativas, e por Grupos de Trabalho (GTs), conforme disposição a seguir.

GRUPOS DE TRABALHO					
TEMAS					
Trabalho, Renda e Empreendedorismo	Educação	Saúde	Políticas Sociais e Condições do Bairro	Juventude	Meio Ambiente
COMPOSIÇÃO					
Associação de Catadores do Estado do Rio de Janeiro	Youca Brasil Educafro	Coletivo de agentes de saúde de Jardim Gramacho	Coletivo de moradoras e moradores Movimento Negro Unificado	Youca Brasil	Cooper Amigos do Meio Ambiente
Associação de Catadores de Jardim Gramacho					
Cooperativa Nova Era		Pastoral da Criança			
Cooper Jardim					



**DIREITO
AO ABASTE-
CIMENTO
DE ÁGUA**



Os moradores e as moradoras do território de Jardim Gramacho vêm, ao longo dos anos, denunciando a violação do direito ao abastecimento de água. A ausência de água potável no dia a dia das famílias viola os direitos fundamentais e diz respeito à manutenção de uma vida com dignidade.

As informações foram levantadas pela a pesquisa de percepção, parte integrante do Sistema de Indicadores de Cidadania do Ibase (Incid — Ibase), realizada no território de Jardim Gramacho, em 2022, que identificou: 43% dos moradores e das moradoras têm nascente ou poço como principal forma de abastecimento de água em sua casa; 8,5%, se abastecem com caminhão pipa; 1,8%, com água da chuva armazenada; 0,4% recebem doação de água; 0,2%, com água de rios e lagos. Totalizando: 53,9% da população não tem como principal forma de abastecimento a rede geral de distribuição.

Boa parte do abastecimento de água de Jardim Gramacho é realizada por meio de poço ou nascente. Jardim Gramacho é um bairro que abrigou um aterro para o qual foi destinado o lixo produzido por quatro municípios — Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Nilópolis, São João de Meriti e Nova Iguaçu. Além disso, o território está localizado às margens da Baía de Guanabara e é cortado por rios que atravessam boa parte da Baixada Fluminense², nos quais é despejado o esgoto dos municípios de Belford Roxo, Mesquita, Rio de Janeiro, Nilópolis, São João de Meriti, Nova Iguaçu e Duque de Caxias, aumentando as chances de contaminação dos lençóis freáticos locais. A água advinda de poços, em sua maioria, não é testada ou certificada, tornando sua qualidade duvidosa e vulnerabilizando e privando

³ Região composta por 13 municípios que fazem parte da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

a população local de um direito básico.

A pesquisa também revelou que 62,3% das pessoas sofrem com a falta de água em suas residências, configurando uma grave violação de um direito humano essencial, que é o acesso à água potável. Quando analisado por localidades específicas, as maiores taxas de falta d'água na residência são encontradas na Chatuba (78,7%) e no Maruim (78,4%). Em seguida, aparecem Cohab (70,4%); Remanso (62,4%) e Jardim Gramacho (outros — 58,3%). Os dados da pesquisa foram qualificados por meio de encontros no território, onde a cidadania ativa local debateu sobre os objetivos esperados em relação à resolução das questões/desafios referentes ao direito ao acesso à água.

Questões e desafios

- Do total da população de Jardim Gramacho, 53% não dispõe de rede de abastecimento de água tratada.
- 43% dos moradores e das moradoras têm como principal forma de abastecimento de água em sua casa nascente ou poço, que pode estar contaminado.
- Da população que tem rede de abastecimento de água tratada, 62,3% sofre com a falta de água.

O que queremos alcançar? — metas

- Garantia do acesso à água de qualidade para a população do território de Jardim Gramacho.

Quem pretendemos atingir? — público-alvo preferencial

- Toda a população do território de Jardim Gramacho.

Que atividades colaboram para chegarmos ao objetivo que queremos alcançar?

O QUE FAZER?	QUEM?	COMO?
<p>Organizar uma audiência pública por meio da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Janeiro, com a presença da Defensoria Pública, da empresa Águas do Rio e de moradores e moradoras do bairro.</p>	<p>Fórum Comunitário de Jardim Gramacho /GT Assistência Social e Condições de Vida no Bairro.</p>	<p>Identificar e contatar parlamentares que possuem pautas relativas aos direitos humanos para que possam iniciar os trâmites legais com o objetivo de realizar audiência pública sobre o direito ao acesso à água no território de Jardim Gramacho.</p>
<p>Participar de fóruns, articulações, redes e audiências públicas que tenham como objetivo a luta pelo direito à água no Estado do Rio de Janeiro.</p>	<p>Fórum Comunitário de Jardim Gramacho / Secretaria Executiva.</p>	<p>Identificar fóruns, articulações, redes etc. para posterior ingresso nesses espaços.</p>
<p>Acionar a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro para que ela tome providências que visem garantir o abastecimento regular de água de qualidade para a população de Jardim Gramacho.</p>	<p>Fórum Comunitário de Jardim Gramacho / GT Assistência Social e Condições de Vida no Bairro.</p>	<p>Enviar ofícios direcionados à Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro para solicitar medidas judiciais de tutela coletiva, urgentes e cabíveis para a situação em questão.</p>

PERÍODO – PRAZO			AÇÕES REALIZADAS CONTROLE COLETIVO
CURTO	MÉDIO	LONGO	
Envio de ofício para os seguintes parlamentares: deputada estadual Marta Rocha, deputada estadual Dani Balbi, deputado estadual Yuri e deputado estadual Carlos Minc.	Acompanhamento dos trâmites de solicitação da audiência pública. Identificação dos demais espaços de participação que discutem o direito à água e envio da solicitação de participação.	Definir data da audiência pública, realizar mobilização no território e nos demais movimentos pelo direito à água.	Reunião com a deputada estadual Dani Balbi para realização de uma audiência pública sobre o direito à água.
Participação na audiência pública realizada na Câmara dos Vereadores de Duque de Caxias, no dia 5 de maio de 2023, sobre a empresa Águas do Rio e a prestação de serviços. Participação na reunião da Rede de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde, no dia 11 de julho de 2023.	Identificação dos demais espaços de participação que discutem o direito à água e envio da solicitação de participação.		Inclusão do Fórum Comunitário de Jardim Gramacho na Rede de Vigilância Popular em Saneamento e Saúde.
Reunião com a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro do 4º Núcleo de Tutela Coletiva para entregar dados sobre a violação do direito ao acesso à água e solicitar a execução de medidas judiciais de tutela coletiva. Definição da estratégia de atuação com a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro do 4º Núcleo de	Realização do monitoramento dos desdobramentos judiciais executados pela Defensoria do 4º Núcleo Regional de Tutela Coletiva.	Realizar o monitoramento dos desdobramentos judiciais executados pela Defensoria Pública do 4º Núcleo Regional de Tutela Coletiva.	Ofício 14/2023 protocolado no dia 28 de abril de 2023. Visita institucional da defensoria Pública Estadual no dia 13 de setembro de 2023 para levantar dados referentes à violação do direito ao abastecimento de água no território. Participação como Amicus Curiae na Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública

O QUE FAZER?	QUEM?	COMO?
<p>Denunciar a violação do Direito ao Acesso à Água sofrida pela população de Jardim Gramacho por meio de redes e organizações da sociedade civil, nacionais e internacionais, que atuem em defesa dos direitos humanos e em defesa de defensores e defensoras de direitos humanos.</p>	<p>Fórum Comunitário de Jardim Gramacho / GT Assistência Social e Condições de Vida no Bairro.</p>	<p>Buscar apoio para elaboração de uma denúncia de âmbito internacional.</p>

PERÍODO – PRAZO			AÇÕES REALIZADAS CONTROLE COLETIVO
CURTO	MÉDIO	LONGO	
<p>Tutela Coletiva. Participação na Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública do Rio de Janeiro por meio do Núcleo de Defesa do Direito do Consumidor e do Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos. Oficialização do pedido de habilitação como Amicus Curiae na Ação Civil Pública. Capacitação dos membros do Fórum Comunitário de Jardim Gramacho / GT Políticas Sociais e Condições de Vida no Bairro na temática Direito à água para fazerem intervenções qualificadas com o uso dos indicadores de Cidadania.</p>			<p>do Rio de Janeiro pelo Núcleo de Defesa do Direito do Consumidor e do Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos. A Ação Civil Pública tem como objetivo o pedido liminar de isenção social de água para pessoas beneficiárias do Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico).</p>
<p>Entrar em contato com a Articulação para o Monitoramento de Direitos Humanos no Brasil. Agendamento de reunião para elaboração de denúncia. Preenchimento do formulário de monitoramento.</p>	<p>Desenvolvimento de uma estratégia para realizar a denúncia em âmbito internacional. Organização dos representantes do Fórum para realizarem a denúncia.</p>	<p>Acompanhar o processo de denúncia.</p>	<p>Participação do GT Políticas Sociais e Condições de Vida do Bairro do Fórum Comunitário de Jardim Gramacho nas reuniões com Articulação para o Monitoramento de Direitos Humanos no Brasil.</p>

O QUE FAZER?	QUEM?	COMO?
<p>Realizar campanha que enfatize a água como um direito humano essencial, fundamental e universal, indispensável à vida com dignidade e que mostre as principais ações que estão sendo desenvolvidas, a partir do Plano de Ação, para garantir o acesso à água de qualidade para toda a população do território de Jardim Gramacho.</p>	<p>Fórum Comunitário de Jardim Gramacho / Secretaria Executiva.</p>	<p>Iniciar pesquisa referente aos materiais sobre as ações para garantir o direito ao acesso à água.</p>
<p>Realizar atividades formativas sobre o direito à água para a cidadania ativa do território de Jardim Gramacho.</p>	<p>Fórum Comunitário de Jardim Gramacho / GT Assistência Social e Condições de Vida no Bairro.</p>	<p>Mobilizar a cidadania ativa do território para participar das atividades formativas.</p>

PERÍODO – PRAZO			AÇÕES REALIZADAS CONTROLE COLETIVO
CURTO	MÉDIO	LONGO	
	<p>Definição e elaboração dos materiais que serão usados na campanha.</p> <p>Definição dos meios que serão utilizados para divulgação da campanha</p> <p>Articulação parcerias no território para ajudar a divulgação da campanha.</p>		<p>O GT Políticas Sociais e Condições de Vida do Bairro do Fórum Comunitário de Jardim Gramacho está realizando a sistematização de todas as atividades referentes às ações relacionadas à água como um direito humano essencial, fundamental e universal, indispensável à vida com dignidade.</p>
<p>Reuniões de formação para construção de estratégias de ação jurídica / política.</p> <p>Participação da cidadania ativa do território de Jardim Gramacho.</p>			

422C JD. GRAMACHO

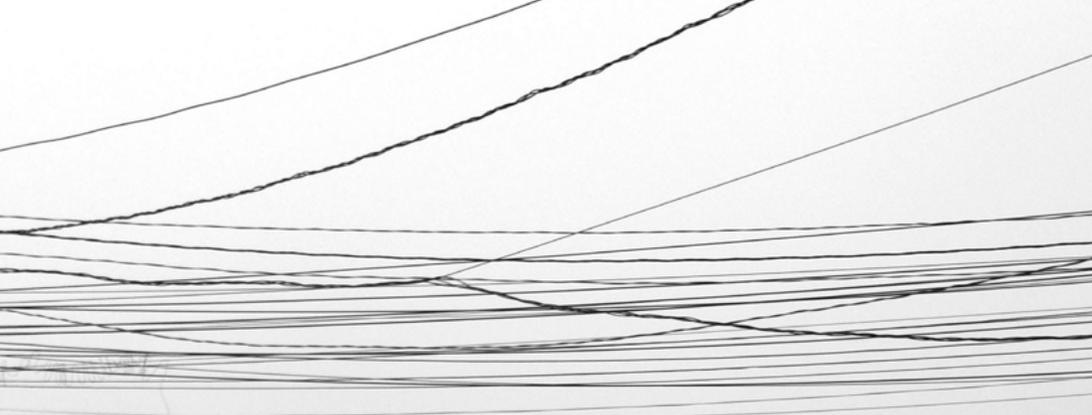


NEOBUS

Reginas

RJ 110.086

**DIREITO À
MOBILIDADE**



Parte dos direitos civis e políticos que deveriam ser garantidos a todas e a todos, o transporte público de qualidade foi identificado pelos moradores e pelas moradoras do território como destaque em relação às prioridades locais.

Na pesquisa Incid-Ibase, o indicador de Percepção sobre Melhorias das Condições de Vida — que tem como objetivo identificar aquilo que a população compreende como fundamental para melhorar as condições em que vivem no território — apontou como prioridade ter transporte de qualidade, com 22,4% das múltiplas respostas ordenadas por importância.

Desde 2005, o Fórum Comunitário de Jardim Gramacho vem atuando por meio de diferentes instrumentos, como abaixo-assinados, fechamento de vias públicas e audiência com prefeitos, para garantir o transporte público de qualidade para a população do território. Algumas mudanças já foram conseguidas, mas, com o passar dos anos, a forma que a atual empresa atende ao bairro não é mais satisfatória e está violando o direito à mobilidade da população local. No momento, o GT Políticas Sociais e Condições de Vida no Bairro é o responsável por coordenar as ações que têm como objetivo garantir transporte público de qualidade para os moradores e as moradoras do território.

Questões e desafios

- As questões e os desafios dizem respeito à percepção da cidadania ativa sobre problemas e demandas do território.
- A única empresa de ônibus que atua em Jardim Gramacho não cobre todo o território.
- São longos os intervalos entre os ônibus, que não cumprem horários predeterminados, deixando a população moradora sem perspectivas de cumprir seus compromissos.

- A frota está em péssimas condições.
- Não existe circulação de ônibus durante a noite.

O que queremos alcançar? – metas

- Transporte público de qualidade para a população moradora.
- Aumento da frota e diminuição dos intervalos entre os ônibus.
- Ampliação do itinerário por dentro do bairro.
- Cumprimento de horários.
- Circulação de ônibus durante o período noturno por meio de uma grade de horário que cubra toda a noite.

Quem pretendemos atingir? – público-alvo preferencial

- Toda a população do território de Jardim Gramacho.

Uma vez identificadas as questões e os desafios, a cidadania ativa local é convidada a elaborar as possíveis soluções. Para atingir essas metas, são necessárias diferentes formas de ação.

Que atividades colaboram para chegarmos ao objetivo que queremos alcançar?

O QUE FAZER?	QUEM?	COMO?
Solicitar a ampliação do número de ônibus e regularização da grade de horários.	Fórum Comunitário Jardim Gramacho / GT Assistência Social e Condições de Vida no Bairro.	Reunião com a empresa Auto Viação Reginas para entrega de abaixo-assinado e questionário sobre a qualidade do serviço prestado. Reunião com o secretário municipal de Transportes e Serviços Públicos de Duque de Caxias para pressionar a mudança desejada.
Ampliar o horário noturno de circulação dos ônibus.		Elaboração e aplicação de um abaixo-assinado solicitando a regularização do transporte público em Jardim Gramacho. Capacitação.
Definir o itinerário de uma linha circular que corte o bairro.	Fórum Comunitário Jardim Gramacho / GT Assistência Social e Condições de Vida no Bairro.	Mobilização da população do bairro para discutir e aprovar o itinerário da linha circular. Construção do itinerário proposto com dados georreferenciados com a cidadania ativa local.
Solicitação de uma audiência pública – Transporte Público de Qualidade e as empresas de ônibus no município de Duque de Caxias.		Entrar em contato com parlamentares para formalização da solicitação da audiência pública.

PERÍODO – PRAZO			AÇÕES REALIZADAS
CURTO	MÉDIO	LONGO	CONTROLE COLETIVO
<p>Solicitação de reunião com a empresa Auto Viação Reginas para discussão das solicitações do bairro.</p> <p>Solicitação de reunião com o secretário municipal de Transportes e Serviços Públicos de Duque de Caxias para discutir as solicitações do bairro.</p>			<p>Envio do Ofício 11/23 para a Auto Viação Reginas.</p> <p>Envio do Ofício 10/23 para a Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos de Duque de Caxias.</p>
<p>Aplicação do abaixo-assinado e recolhimento das assinaturas.</p> <p>Utilização dos abaixo-assinados nas reuniões com a empresa Auto Viação Reginas e a Secretaria Municipal de Transportes e Serviços Públicos de Duque de Caxias.</p>			<p>Recolhimento de abaixo-assinado com 687 assinaturas solicitando a regulamentação do transporte público em Jardim Gramacho.</p>
<p>Capacitação da cidadania ativa local sobre produção de dados georreferenciados.</p> <p>Realização de mapeamento participativo para a definição do novo itinerário e dos pontos de parada a serem propostos pelo Fórum à empresa de ônibus.</p>	<p>Elaboração do mapa digital com o itinerário proposto para a linha circular.</p> <p>Utilização do mapa digital nas reuniões qualificadas que forem discutir o tema da mobilidade.</p>	<p>Participar de fóruns, articulações e redes no município de Duque de Caxias que tenham como objetivo a participação na elaboração do plano de mobilidade municipal.</p> <p>Participar de forma institucional da elaboração do plano de mobilidade urbana do município.</p> <p>Participar de forma institucional da atualização do plano diretor do município.</p>	
<p>Envio de ofícios a parlamentares que possuem pautas relativas aos direitos humanos, com o objetivo de viabilizar a audiência pública.</p>	<p>Elaboração de um dossiê sobre o direito à mobilidade no território de Jardim Gramacho.</p>		

SAÚDE
SEMPRE PERTO DE VOCÊ



UNIDADE BÁSICA

EDNA
SIQUEIRA S

Secretaria Municipal

PREFEIURA DE DUQUE DE RIBEIRÃO
Secretaria Municipal de Saúde
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
EDNA SIQUEIRA S
ANDRÉ CARDOSO
Presidente
LAURIVALDO
Vice-Presidente
HELIO CAMARGO JUNIOR
Secretário de Saúde
HELIO CAMARGO LEÃO
Secretário de Saúde



DE SAÚDE

SALES

de Saúde



PR
DU
C

SECRETARIA D

Ministe
Saú

GOVERN

BRA

PÁTRIA ED

DIREITO À SAÚDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE MEDICINA
UNIDADE DE NEONATOLOGIA
PÓS-GRADUADO EM NEONATOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM NEONATOLOGIA
PROVA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS
NOME: _____
Nº: _____
DATA: _____

PARA INGRESSAR
NESTA UNIDADE É
OBRIGATORIO O USO
DE MÁSCARA

LEI: N° 14

A saúde é um direito que é objeto de luta do Fórum Comunitário de Jardim Gramacho desde 2005. Passados 18 anos, o direito à saúde continua sendo uma pauta importante para o território de Jardim de Gramacho. A partir dos indicadores elaborados pelo – Incid-Ibase, 80,9% das pessoas percebem que elas e demais moradores e moradoras não têm atendimento médico adequado quando acometidos por algum problema de saúde. Em tal dado, quando analisado por localidades, foi identificado que a Cohab tem o maior percentual de pessoas (83,9%) que consideram não ser adequado o atendimento médico. Na localidade da Remanso, esse percentual é de 79,9%; na Chatuba 79,3%; na localidade do Maruin, 78,2%. da população afirmam que não tem o atendimento médico adequado quando estão com algum problema de saúde. Em outras localidades de Jardim Gramacho, esse percentual também é alto: 81,1% da população também afirma que não tem atendimento médico adequado.

Neste sentido, é importante destacar que a aplicação da pesquisa de percepção do Incid-Ibase ocorreu em 2022, período que o país vivia um processo de transição entre as medidas sanitárias de combate a Covid-19, iniciadas em 2020, e as flexibilizações dessas primeiras medidas objetivando a retomada da vida social e econômica da população brasileira. No que se refere ao Sistema Único de Saúde (SUS), o ano de 2022 permitiu a volta dos principais atendimentos presenciais, no entanto, a população foi impactada pelo chamado “represamento” do atendimento em saúde no SUS. Dados divulgados pela Fiocruz através do projeto MonitoraCovid-19, Nota Técnica 23,³ em 29

3 FIOCRUZ. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. MonitoraCovid-19. Rio de Janeiro, 2020. Nota Técnica n. 23. Disponível em: https://big-data-covid19.icict.fiocruz.br/nota_tecnica_23.pdf. Acesso em: 4 ago.2023.

de novembro de 2022, destaca que o país apresentava 1.102.146 procedimentos hospitalares em déficit e com potencial de demanda tendo como referência a média de procedimentos de 2014 a 2019. Dentre os procedimentos com maior déficit destacam-se: cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal, cirurgia do aparelho geniturinário, cirurgia do aparelho circulatório, cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço e tratamento em nefrologia. Algumas regiões do país ainda apresentam déficit considerável de atendimentos clínicos e procedimentos cirúrgicos que podem evoluir com complicações. Além disso, a demanda reprimida nos exames e no diagnóstico representam problemas para agravamento de condições clínicas não atendidas a tempo. O documento da Fiocruz ressalta, ainda, que muitas internações poderiam ser evitadas por meio de um diagnóstico e de tratamento e que o represamento do atendimento impacta não apenas o ambiente hospitalar, mas também se reflete nas demais estruturas do SUS — as unidades de atenção primária de saúde, os laboratórios, os ambulatorios, as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), entre outros.

No território de Jardim Gramacho, reconhecem a piora do atendimento nas unidades de saúde do bairro, ao mesmo tempo que desconhecem os mecanismos de participação social que garantem a participação dos usuários nas discussões em torno da gestão do funcionamento das unidades locais e nas discussões e nos encaminhamentos sobre as ações municipais no âmbito da saúde pública. Desta forma, o indicador sobre participação e saúde demonstra que 92,4% dos moradores e das moradoras de Jardim Gramacho declaram desconhecer a existência de espaço participativo no Programa da Saúde da Família ou na Unidade Básica de Saúde que permita a partici-



pação da população na gestão desta política pública e promova discussão sobre saúde com o território.

Questões e desafios

- A grande maioria da população de Jardim Gramacho (80,9%) afirma que não tem atendimento médico adequado quando com algum problema de saúde, o que configura uma violação do direito ao acesso à saúde pública de qualidade por parte dos moradores e das moradoras do bairro.
- 92,4% da população de Jardim Gramacho declara não conhecer espaço participativo do Programa da Saúde da Família ou da Unidade Básica de Saúde que promova discussão sobre saúde com o território.

O que queremos alcançar? – metas

- Atendimento de qualidade nas unidades de saúde do bairro de Jardim Gramacho.

Quem pretendemos atingir? – público-alvo preferencial

- Toda a população do território de Jardim Gramacho.

Que atividades colaboram para chegarmos ao objetivo que queremos alcançar?

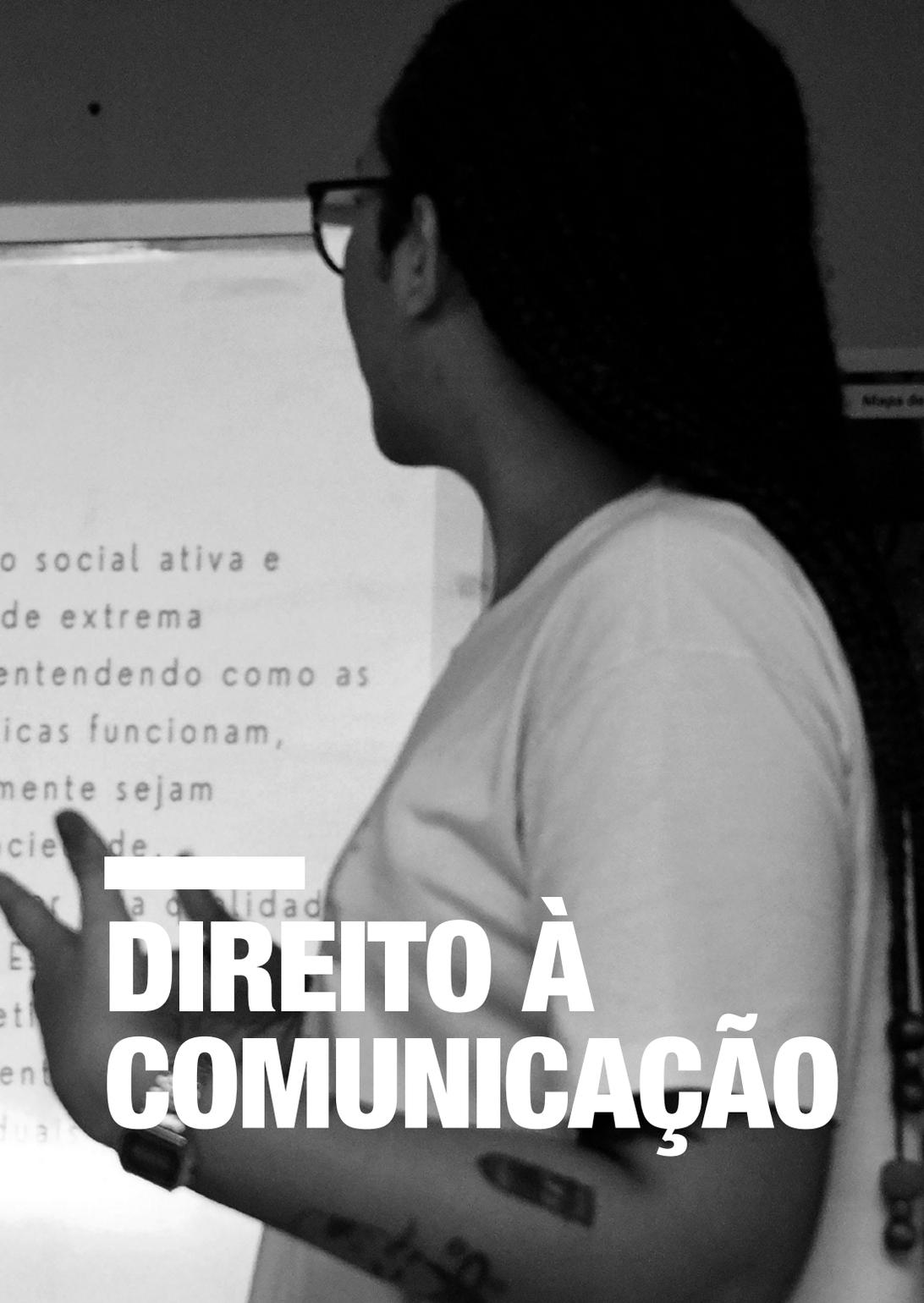
O QUE FAZER?	QUEM?	COMO?
<p>Implementação do Conselho Gestor para as Unidades de Saúde do território.</p>	<p>Verificar a existência de legislação que normatize o funcionamento dos conselhos gestores.</p> <p>Mobilizar parlamentares defensores dos direitos humanos para elaboração/aplicação da legislação que regule o funcionamento dos conselhos gestores de saúde.</p> <p>Solicitar ao Conselho Municipal de Saúde a implementação do conselho gestor de saúde nas unidades de saúde do bairro de Jardim Gramacho.</p> <p>Solicitar à Secretaria Municipal de Saúde a implementação do conselho gestor de saúde nas unidades de saúde do bairro de Jardim Gramacho.</p> <p>Realizar atividades formativas sobre participação social no SUS para a cidadania ativa do território de Jardim Gramacho.</p>	<p>Verificar a existência de legislação que normatize o funcionamento dos conselhos gestores.</p> <p>Mobilizar parlamentares defensores dos direitos humanos para elaboração/aplicação da legislação que regule o funcionamento dos conselhos gestores de saúde.</p> <p>Solicitar ao Conselho Municipal de Saúde a implementação do conselho gestor de saúde nas unidades de saúde do bairro de Jardim Gramacho.</p> <p>Solicitar à Secretaria Municipal de Saúde a implementação do conselho gestor de saúde nas unidades de saúde do bairro de Jardim Gramacho.</p> <p>Realizar atividades formativas sobre participação social no SUS para a cidadania ativa do território de Jardim Gramacho.</p>

PERÍODO – PRAZO			AÇÕES REALIZADAS
CURTO	MÉDIO	LONGO	CONTROLE COLETIVO
<p>Pesquisar a existência de legislação (lei, decreto etc.) que estabeleça o conselho gestor de saúde nas unidades de saúde.</p> <p>Enviar ofício solicitando a participação do GT Saúde na reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde para formalizar em ata o pedido de implementação do conselho gestor de saúde das unidades de Jardim Gramacho.</p> <p>Definir os membros do GT que participarão da reunião.</p> <p>Enviar ofício solicitando reunião com a Secretaria Municipal de Saúde.</p> <p>Elaborar atividade de capacitação sobre participação social, com data, local, palestrante e formato.</p> <p>Mobilizar a cidadania ativa do território para participar das atividades formativas.</p>	<p>Estabelecer contatos com parlamentares que defendam os direitos humanos para elaboração/aplicação de legislação que regule o funcionamento dos conselhos gestores de saúde.</p> <p>Realizar reunião com o secretário de Saúde solicitando a implementação do conselho gestor de saúde.</p> <p>Realizar capacitações e oficinas sobre o funcionamento e a função do Conselho Municipal de Saúde.</p> <p>Realizar capacitações e oficinas para formação de conselheiros municipais de saúde.</p>	<p>Garantir o funcionamento dos conselhos gestores nas unidades de saúde do território e efetiva participação do GT Saúde e dos moradores e das moradoras de Jardim Gramacho.</p> <p>Efetivar a participação do Fórum Comunitário de Jardim Gramacho no Conselho Municipal de Saúde.</p>	<p>Realização do Encontro de Formação para a Construção de Estratégia de Ação Jurídica / Política, no dia 28 de agosto de 2023, na sede do Ibase.</p>

Políticas Públicas & Participação Social



A participação organizada é de grande importância, e as políticas públicas devem ser desenvolvidas para que realmente sejam benéficas à sociedade. Ajuda a promover a melhoria na relação do Estado com a sociedade, e consequentemente a descentralização das ações federais, estaduais e municipais.



DIREITO À COMUNICAÇÃO

No Brasil, o direito à comunicação foi oficialmente reconhecido pelo Estado em 2009, no Decreto n.º 7.037, promulgado em 21 de dezembro daquele ano, que instituiu a terceira edição do Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3). No âmbito internacional, em 1948, o direito à informação foi incluído na Declaração Universal dos Direitos Humanos ao lado do direito à liberdade de opinião e expressão. “Todos têm o direito à liberdade de opinião e expressão”, diz o artigo 19. “Este direito inclui a liberdade de expressar opiniões sem interferência e de buscar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e sem limitações de fronteiras”. De acordo com os moradores e as moradoras, as entregas de correspondências e demais volumes eram realizadas através da empresa Correios (carteiro), responsável por levar as correspondências até as residências. Durante o período da Covid-19, entre as medidas sanitárias decretadas pelas autoridades, houve a paralisação temporária dos serviços postais de entregas nas residências. Com o fim da pandemia de Covid-19, os serviços postais de entrega nas residências foram restabelecidos. No entanto, no território de Jardim Gramacho, não houve retorno do serviço postal de entregas nas residências. Desde então, as correspondências e demais encomendas de moradores e moradoras de Jardim Gramacho são entregues em uma associação de moradores do território, sem aviso prévio aos titulares das correspondências e das encomendas. Nesse contexto, encomendas com período determinado para entregas e validação acabam perdendo o prazo de uso e/ou de troca e muitas correspondências são extraviadas.

Questões e desafios

- As correspondências e encomendas sob a responsabilidade da empresa Correios S. A. não estão sendo entregues nas



residências de moradores e moradoras do território, o que vem acarretando enormes transtornos, como extravio de correspondências, cartões, remédios e demais encomendas.

O que queremos alcançar? – metas

- Reestabelecimento do serviço postal de entrega por parte da empresa Correios S. A. no território de Jardim Gramacho.
- Abertura de uma agência dos Correios S. A.

Quem pretendemos atingir? – público-alvo preferencial

- Toda a população do território de Jardim Gramacho.

Que atividades colaboram para chegarmos ao objetivo que queremos alcançar?

O QUE FAZER?	QUEM?	COMO?
<p>Retorno do serviço de entrega de correspondências e mercadorias por parte da empresa Correios S. A.</p>	<p>Fórum Comunitário de Jardim Gramacho / GT Assistência Social e Condições de Vida.</p>	<p>Realizar reunião com a empresa Correios S.A. solicitando o retorno imediato do serviço de entrega postal no território de Jardim Gramacho. Acionar a Defensoria Pública da União com o objetivo de restabelecer os serviços de entrega postal no território de Jardim Gramacho.</p>

PERÍODO – PRAZO			AÇÕES REALIZADAS CONTROLE COLETIVO
CURTO	MÉDIO	LONGO	
Elaborar ofício solicitando reunião com a superintendência dos Correios S. A. Solicitar, por meio de ofício, reunião com a Defensoria Pública da União.	Acompanhar desdobramentos.		



DIREITO À COLETA SELETIVA



Com o fechamento do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho, a maior parte da economia local e das relações de trabalho ainda permanece ligada à atividade da catação. As cooperativas que funcionam no território trabalham, em média, 14 dias por mês devido à falta de material. Neste sentido, o Fórum Comunitário de Jardim Gramacho, por meio do GT Trabalho e Renda, desde 2013, tem atuado com o movimento de catadores e catadoras do território de Jardim Gramacho pela implementação da coleta seletiva no município de Duque de Caxias. Foram diversas as mobilizações na Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, na Secretaria Estadual de Ambiente e Sustentabilidade e com deputados estaduais para reivindicar a implantação da coleta seletiva no município de Duque de Caxias com base na Lei 12.305/2010, que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos. A partir dos encontros de elaboração do Plano de Ação, o GT Trabalho, Renda e Empreendedorismo do Fórum Comunitário reiniciou um processo de mobilização nas cooperativas para discutir as ações em torno da implantação da coleta seletiva municipal, identificada como importante política pública geradora de trabalho para as/os diversos catadores não somente de Jardim Gramacho, mas do Município de Duque de Caxias.

Questões e desafios

As cooperativas de catadores atuantes no território de Jardim Gramacho não conseguem material suficiente para garantir o funcionamento, impactando diretamente a renda de catadores e catadoras do bairro.

O que queremos alcançar? — metas

- Implementar a coleta seletiva no município de Duque de Caxias a partir da remuneração de catadores e catadoras pelo poder público municipal.



- Formalizar adesão do Estado do Rio de Janeiro ao programa federal Pró-Catador.
- Reconhecimento da Profissão de Catador/Catadora de Materiais Recicláveis.

Quem pretendemos atingir? — público-alvo preferencial

- Moradores e moradoras do território de Jardim Gramacho que fazem parte das cooperativas de catadores.
- Catadores, catadoras e cooperativas de catadores do Município de Duque de Caxias.

Que atividades colaboram para chegarmos ao objetivo que queremos alcançar?

O QUE FAZER?	QUEM?	COMO?
<p>Implantação da coleta seletiva municipal.</p> <p>Reconhecimento da profissão de Catador/Catadora de Materiais Recicláveis.</p> <p>Formalização da adesão do Estado do Rio de Janeiro ao programa federal Pró-Catador.</p>	<p>Fórum Comunitário de Jardim Gramacho / GT Trabalho Renda e Empreendedorismo.</p>	<p>Exigir a implantação da coleta seletiva pela Prefeitura de Duque Caxias por meio de reenvio do ofício.</p> <p>Realizar reuniões com o Ministério Público do Trabalho.</p> <p>Enviar ofício à Secretaria Estadual do Ambiente e Sustentabilidade.</p>

PERÍODO – PRAZO			AÇÕES REALIZADAS CONTROLE COLETIVO
CURTO	MÉDIO	LONGO	
<p>Reenvio de ofício à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Proteção Animal.</p> <p>Solicitação de pedido de audiência pública para dar visibilidade aos desdobramentos sobre a não implantação da coleta seletiva municipal.</p> <p>Envio de ofícios solicitando audiência pública aos seguintes deputados e deputadas estaduais: Yuri, Dani Balbi, Carlos Minc e Marta Rocha.</p> <p>Envio de ofício para Defensoria Pública do Estado do 4º Tutela Coletiva tendo como pauta o processo de regularização fundiária do Polo de Reciclagem de Jardim Gramacho.</p> <p>Reunião com o Ministério Público.</p> <p>Aceitação, por parte do governo estadual do Rio de Janeiro, das condicionalidades do Programa Pró-Reator.</p>	<p>Realizar uma pesquisa, no município de Duque de Caxias, para identificar as cooperativas de catadores e catadoras existentes.</p> <p>Acompanhamento da implantação dos mecanismos de participação social de catadores e catadoras na gestão do Programa Pró-Catador.</p>	<p>Capacitar catadores e catadoras individuais de Jardim Gramacho para participar da coleta seletiva municipal.</p>	<p>Reunião, no dia 10 de maio, na sede do Fórum Comunitário, com a presença de Douglas Almeida, representante do mandato do deputado estadual Yuri.</p> <p>Reunião, no dia 11 de maio, no gabinete da mandata Dani Balbi.</p> <p>Reunião, no dia 01 agosto, na Defensoria Pública do Estado do 4º Tutela Coletiva com o objetivo de planejar a visita institucional da Defensoria Pública no território de Jardim Gramacho, no dia 13 de setembro de 2023.</p> <p>Reunião, no dia 02 agosto, no gabinete da mandata Dani Balbi.</p> <p>Realização da Audiência Pública sobre a Implantação da Coleta Seletiva Municipal como parte da Política Nacional de Resíduos Sólido e Regulamentação da profissão de Catadores de Materiais Recicláveis, no dia 28 de agosto, às 14h, na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).</p>



**DIREITO À
EDUCAÇÃO**

ESCOLA MUNICIPAL
MAURO DE CASTRO



O Fórum Comunitário de Jardim Gramacho vem atuando ao longo dos anos no enfrentamento das violações de direito que ocorrem no território. O GT de Educação vem realizando inúmeras ações em busca de uma educação pública de qualidade para a população deste território. A partir dos indicadores elaborados pelo Incid – Ibase, realizado pelo Ibase através do projeto Cidadania Ativa e Acesso à Justiça, a cidadania ativa local pôde discutir sobre o direito à educação e identificar as principais demandas em torno desse direito.

A pesquisa de percepção revelou que, no território de Jardim Gramacho, existe uma grave situação relacionada ao acesso à educação, sendo apresentado um nível de escolaridade abaixo do esperado em todas as faixas etárias. Os dados da pesquisa revelam que entre os jovens com idade entre 15 e 17 anos, idade-série para se cursar o ensino médio segundo o Ministério da Educação (MEC), 33,7% estão abaixo desse nível educacional (médio incompleto), somados 12,1% com fundamental completo e 21,6% com fundamental incompleto. Já na faixa etária de 18 a 24 anos, na qual o nível de escolaridade mínimo esperado pelo MEC é o ensino médio completo, temos 26,8% com médio incompleto; 12,9% com fundamental incompleto; 9,1% com fundamental completo; 1% que nunca estudou. Nessa faixa etária, é apresentado também um percentual de 6% com graduação

O QUE FAZER?	QUEM?	COMO?
Aumento da oferta de vagas nas escolas municipais e estaduais do território.	Fórum Comunitário de Jardim Gramacho / GT Educação.	Discutir os indicadores de educação elaborados pelo Ibase para diretores, diretoras, professores e professoras das unidades escolares públicas do bairro, tendo como objetivo um levantamento da situação de cada unidade de ensino do bairro. Organizar encontros com responsáveis, alunos e alunas para levantar as principais demandas.

incompleta, mostrando que, entre os jovens nessa faixa etária que conseguem concluir o ensino médio, poucos têm conseguido chegar às universidades. Quanto à faixa etária entre 25 e 29 anos, temos um percentual de 15,9% com ensino médio incompleto; 13,2% com fundamental incompleto e 12,8% com fundamental completo. Já o indicador sobre evasão escolar demonstra que 22,1% da população jovem abandonou a escola durante o período da pandemia. Quando analisamos o indicador sobre a existência de lugares para deixar as crianças, 61,8% das mulheres declararam que não possuem lugar para deixar filhos e filhas dentro do bairro. Quando analisados os dados referentes aos locais para deixar os filhos e as filhas, apenas 55% das mulheres informaram que deixam as crianças em creches ou escolas públicas.

A partir dos dados da pesquisa de cidadania percebida do Sistema Incid – Ibase, o GT Educação estabeleceu algumas ações necessárias em relação às demandas do direito à educação que compreendam os níveis de ensino – Educação Infantil, Pré-escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio – no território de Jardim Gramacho.

Que atividades colaboram para chegarmos ao objetivo que queremos alcançar?

PERÍODO – PRAZO			ações realizadas
CURTO	MÉDIO	LONGO	CONTROLE COLETIVO
Fazer um levantamento dos equipamentos de educação e das condições de trabalho de profissionais de educação. Definir os indicadores que serão usados. Convidar profissionais de educação que atuam no bairro para encontro sobre os indicadores e as demandas em relação ao direito à educação.	Organizar encontro com a participação de moradores, moradoras e profissionais de educação que atuam no território de Jardim Gramacho para discutir os indicadores e as demandas em relação ao direito à educação.		Levantamento dos equipamentos de educação e das condições de trabalho de profissionais de educação no território de Jardim Gramacho.

REALIZAÇÃO



ibase

INSTITUTO BRASILEIRO
DE ANÁLISES SOCIAIS
E ECONÔMICAS



PARCERIA



APOIO



IDRC · CRDI

Canada 